

**Esboço para  
a mensagem do treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2014**

-----

**TEMA GERAL:  
O CORAÇÃO DA BÍBLIA –  
GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Seis

**Efésios**

**(2)**

**A alegria do novo homem como a obra-prima de Deus**

Leitura bíblica: Gn 1:26; Ef 2:14-16; 4:20-24; Cl 3:10-11; 2Co 5:17

**I. A intenção de Deus ao criar o homem era ter um homem coletivo para expressá-Lo e representá-Lo – Gn 1:26; Ef 2:15:**

- A. Deus criou o homem à Sua própria imagem para Sua expressão, e deu ao homem Seu domínio, para que o homem O representasse lidando com Seu inimigo – Gn 1:26.
- B. A igreja como o novo homem na nova criação leva a imagem de Deus para a expressão de Deus, e luta contra o inimigo de Deus pelo reino de Deus – Cl 3:10-11; Ef 2:15; 4:24; 6:10.
- C. O que foi dividido e disperso no velho homem é restaurado no novo homem – Gn 11:5-9; At 2:5-13; Cl 3:10-11.

**II. O novo homem como o poema, a obra-prima, de Deus, foi criado através da morte de Cristo e em Sua ressurreição – Ef 2:10, 15-16:**

- A. Precisamos prestar atenção especial em duas frases de Efésios 2:15: *na Sua carne* e em *Si mesmo*:
  - 1. “Na Sua carne” Cristo terminou todas as coisas negativas no universo (Satanás, o diabo, o inimigo de Deus – Hb 2:14; o pecado – Rm 8:3; Jo 1:29; a carne do homem caído – Gl 5:24; o mundo, o cosmos, o sistema maligno de Satanás – Jo 12:31; a velha criação, representada pelo velho homem – Rm 6:6; e as ordenanças da lei que causavam separação – Ef 2:15).
  - 2. “Em Si mesmo” como esfera, elemento e essência, Cristo criou, dos judeus e gentios, um só novo homem:
    - a. Cristo não apenas é o Criador do novo homem, a igreja, como também é a esfera na qual, e o elemento e essência com os quais o novo homem foi criado.
    - b. Cristo é o próprio elemento e essência do novo homem, tornando a natureza divina de Deus uma só entidade com a humanidade – cf. Cl 3:10-11.
- B. Ao criar o novo homem, primeiramente o nosso homem natural foi crucificado por Cristo, e então, pelo crucificar do velho homem, Cristo infundiu o elemento divino em nós, tornando-nos a obra-prima de Deus, o poema de Deus, um item absolutamente novo no universo, uma nova invenção de Deus – Rm 6:6; 2Co 5:17:
  - 1. A palavra grega para “obra-prima” é *poiema*, significando “algo escrito ou composto como um poema”.
  - 2. Não só um escrito poético pode ser considerado um poema, mas também qualquer obra de arte que expresse a sabedoria e desígnio do autor.

3. Nós, a igreja como a obra-prima de Deus, somos um poema que expressa a sabedoria infinita e desígnio divino de Deus; a igreja é a sábia exibição de Deus de tudo que Cristo é – Ef 3:10-11.
4. Cristo tornou-se sabedoria de Deus para nós como três coisas vitais na salvação de Deus – 1Co 1:30; cf. Gn 3:24; Ef 5:25-27:
  - a. Justiça (para o nosso passado), pela qual fomos justificados por Deus, para que renascêssemos em nosso espírito, para recebermos a vida divina – Rm 5:18.
  - b. Santificação (para o nosso presente), pela qual estamos sendo santificados em nossa alma (transformados em nossa mente, emoção e vontade), com a Sua vida divina – Rm 6:19, 22.
  - c. Redenção (para o nosso futuro), isto é, a redenção do nosso corpo, pela qual seremos transfigurados no corpo com a Sua vida divina, para termos a Sua gloriosa semelhança – 8:23; Fp 3:21.
5. Provém de Deus que participemos desta salvação completa e perfeita, que faz com que todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – seja organicamente um com Cristo para fazer Dele tudo para nós, e fazer de nós a sábia exibição de tudo que Cristo é.

### **III. Na cruz, Cristo criou o novo homem em Si mesmo, abolindo em Sua carne a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, a parede de separação que estava no meio – Ef 2:14-15a:**

- A. A lei mencionada em Efésios 2:15 não é aquela dos mandamentos morais, mas a lei dos mandamentos rituais, tais como as ordenanças da circuncisão, guardar o sábado e comer certas comidas.
- B. Ordenanças são formas ou maneiras de viver e adorar, que criam inimizade e divisão:
  1. Na cruz, Cristo aboliu todos os regulamentos com respeito a viver e adorar, regulamentos que dividiam as nações – Ef 2:15; Cl 2:14.
  2. Desde a época de Babel, a humanidade foi dividida por ordenanças concernentes às maneiras de viver e adorar; na economia de Deus na vida da igreja, devemos vencer Babel – Gn 11:1-9:
    - a. Cristo deve ser nossa única fonte; não devemos permitir que nada do nosso passado, cultura ou nacionalidade seja nossa fonte – cf. Cl 3:10-11.
    - b. As pessoas mundanas consideram as diferenças culturais como fonte de prestígio, mas em Cristo perdemos esse prestígio; agora nosso único prestígio é Cristo e a unidade genuína; se estivermos dispostos a abandonar nosso orgulho cultural, será possível ao Senhor ter a vida da igreja adequada.

### **IV. No novo homem, Cristo é todos os membros e está em todos os membros – Cl 3:10-11:**

- A. O Cristo que habita em nós é o constituinte do novo homem – Cl 1:27; 3:11:
  1. Porque Cristo é todos os membros do novo homem, não há possibilidade nem espaço para nenhuma pessoa natural (para nenhuma raça, nacionalidade, cultura ou status social) no novo homem – Cl 3:10-11.
  2. Não importa que tipo de pessoa sejamos, no que diz respeito ao novo homem, não somos ninguém.
  3. No novo homem há apenas uma única pessoa: o Cristo todo-inclusivo – Cl 2:17; 3:4, 11.
- B. Para o novo homem, todos precisamos tomar Cristo como nossa pessoa – Ef 2:15; 3:17a:
  1. Como Corpo de Cristo, a igreja precisa de Cristo como sua vida; como novo homem, a igreja precisa de Cristo como sua pessoa.

2. Cristo está em todos nós como uma só pessoa; portanto, todos temos apenas uma pessoa – Gl 2:20; Ef 3:17a.
3. Para a existência prática do novo homem, toda a pessoa do velho homem deve ser colocada de lado e devemos viver pela nossa nova pessoa – Rm 6:6; Gl 2:20; Ef 4:22, 24; 3:17a:
  - a. Precisamos viver uma vida no novo homem tomando Cristo como nossa pessoa, como Aquele que toma todas as decisões em nós.
  - b. Quando virmos que somos parte do novo homem, não mais conseguiremos decidir algo meramente por nós mesmos.
  - c. Precisamos ver que somos um só Corpo coletivo e um só novo homem coletivo, e que tanto o nosso viver (pessoa) como o nosso mover (vida) são coletivos – 1Co 12:12; Rm 12:4-5.
4. Precisamos considerar *um só novo homem* em Efésios 2:15 juntamente com *uma só voz* em Romanos 15:6 e *faleis todos a mesma coisa* em 1 Coríntios 1:10:
  - a. No passado havia muitas vozes porque havia pessoas demais.
  - b. *Em unanimidade* e *a uma só voz* (Rm 15:6) significam que embora sejamos muitos e todos falemos, falamos todos *a mesma coisa* – 1Co 1:10.
  - c. Embora sejamos muitos e venhamos de muitos lugares, todos temos uma só boca e falamos a mesma coisa; isso é porque todos somos o novo homem tendo uma só pessoa – Ef 2:15; 4:22-24; 3:17a; Rm 15:6; 1Co 1:10.

**V. Para o novo homem, e nele, precisamos permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração – Ef 2:14a, 15b; Cl 3:12-15; 2:14-18; Rm 5:1; Mt 18:21-35:**

- A. O termo grego para *árbitro* também pode ser traduzido por “juiz”, “presidente”, ou “aquele que é entronizado para governar e decidir tudo”; a paz de Cristo como árbitro dissolve nossas queixas contra outro – Cl 3:13.
- B. Frequentemente, estamos conscientes de três pessoas em nós: uma positiva, uma negativa e uma neutra; portanto, há a necessidade de um árbitro interior, para apaziguar a disputa em nós:
  1. Sempre que sentimos que pessoas diferentes em nosso ser estão discutindo ou brigando, precisamos dar lugar à paz de Cristo que preside e permitir que essa paz, que é a unidade do novo homem, governe em nosso interior e tenha a palavra final.
  2. Precisamos colocar de lado nossa opinião, nosso conceito, e ouvir a palavra do Juiz que habita interiormente.
- C. Se permitirmos que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, essa paz apaziguará todas as disputas entre nós; teremos paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente:
  1. Por meio de a paz de Cristo ser o árbitro, nossos problemas são resolvidos e o atrito entre os santos desaparece; então a vida da igreja é preservada em dulçor e o novo homem é mantido de forma prática.
  2. A paz de Cristo ser o árbitro é Cristo trabalhar em nós para exercer Seu governo sobre nós, dizer a palavra final e tomar a decisão final – cf. Is 9:6-7.

**VI. Há quatro níveis de alegria na Bíblia:**

- A. A alegria da salvação – Sl 51:12; 16:11; Is 12:2-6; Lc 15:7, 10, 23-24; Rm 5:10, 17; 10:12-13.
- B. A alegria da igreja – Sl 42:4; 43:4; 48:1-3; 95:1-2; 100:1-2; 146:1-2; 150:1-6.
- C. A alegria do Corpo – 2Co 1:24; 7:13; 8:2; Fp 2:2; 1Ts 2:19-20; Jd 24.
- D. A alegria do novo homem – Ef 2:14-16; 4:20-24; Cl 3:10-11; 2Co 5:17; Ap 5:8-10.